

O custo de produção de leite tem alta de 1,4% em janeiro.

Paulo do Carmo Martins¹
Samuel José de Magalhães Oliveira¹
Manuela Sampaio Lana²
Alziro Vasconcelos Carneiro²

Após quatro meses seguidos de queda, o custo de produção de leite voltou a apresentar variação positiva. Em janeiro, o ICPL Leite/Embrapa registrou uma variação de 1,4%. Os custos da *Mão de obra* e dos itens que compõem o grupo *Qualidade do leite* foram os principais responsáveis por esse aumento.

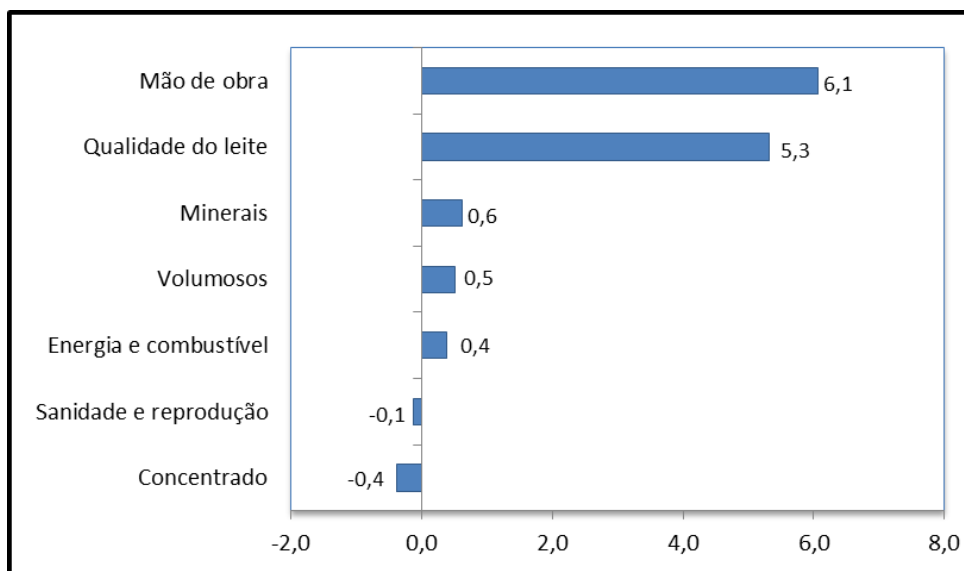
A inflação do mês de janeiro de 2023 superou a inflação do segundo semestre de 2022, que foi de 1,2%. Entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023 o ICPL Leite/Embrapa registrou inflação zero.

Reajuste do salário mínimo impactou o grupo *Mão de obra*

A alta do custo de produção de leite do mês de janeiro foi resultante, principalmente, do reajuste do salário mínimo, que foi 7,4%. O impacto deste reajuste no grupo *Mão de obra* foi de 6,1% e foi percebido na folha de pagamento de funcionários fixos, mas não foi estendido ao pagamento dos diaristas, cujo o valor permaneceu o mesmo do mês anterior.

O grupo *Qualidade do leite* variou 5,3% em virtude do aumento dos preços de itens de higiene da ordenha. Outros três grupos tiveram variações positivas, mas abaixo da inflação do mês. Foram: *Minerais*, *Volumosos* e *Energia e Combustíveis*. Dois grupos registraram queda de preços: *Concentrado* (-0,4%) e *Sanidade e reprodução* (-0,1%). Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPL Leite/Embrapa. Variação em jan/23, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

No acumulado de doze meses, quatro grupos que compõem o ICPL Leite/Embrapa variaram positivamente. *Qualidade do leite* foi o que apresentou o maior acúmulo, com a inflação de

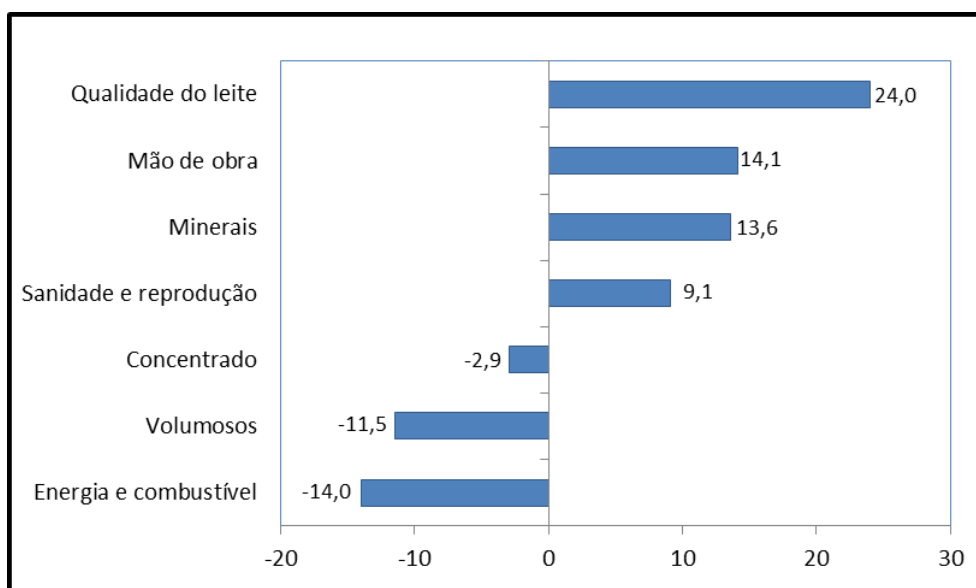
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

24,0%, seguido do grupo *Mão de obra*, que variou 14,1%. Os grupos *Minerais* e *Sanidade e reprodução*, acumularam variação anual de 13,6% e 9,1%, respectivamente.

Três grupos apresentaram deflação e compensaram a elevação de custos dos grupos citados. O grupo *Energia e combustível* foi o que registrou maior queda e variou -14,0%. A alimentação registrou deflação anual. O grupo *Volumosos* teve queda de 11,5% e o grupo *Concentrado*, que possui o maior peso relativo na ponderação do índice, apresentou variação de -2,9%. Os dados constam do Gráfico 2.

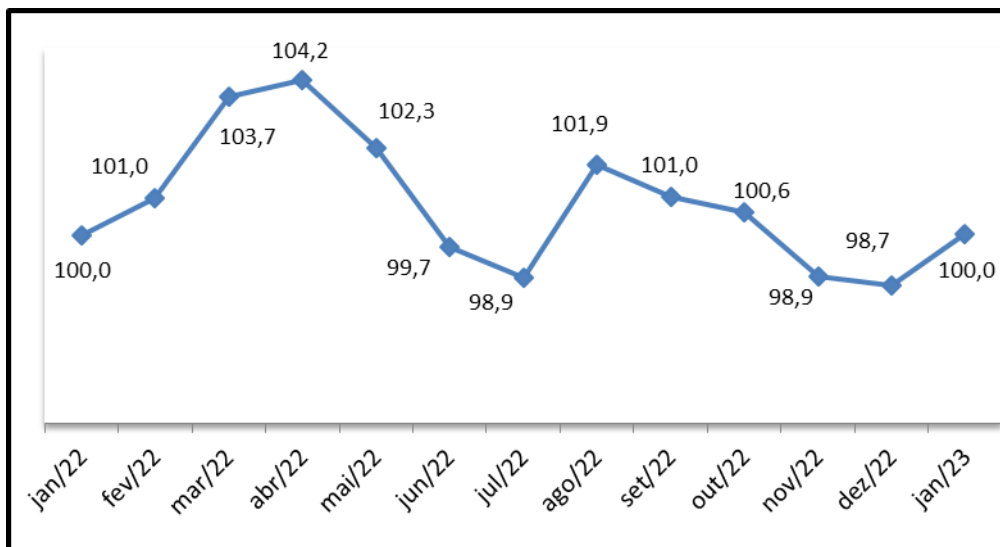
Gráfico 2. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de fev/22 a jan/23, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

O Gráfico 3 mostra que, entre Janeiro/22 e janeiro/23 foram registrados três períodos distintos na evolução dos custos de produção de leite. Os custos cresceram continuamente até abril/22 e caíram continuamente, a partir daí, até julho/22, numa trajetória inversa do esperado, já que o fim do período de chuvas no centro-sul do Brasil corresponde, sempre, a um aumento nos custos de produção. Em julho/22 foi mais barato produzir leite que em janeiro/22. Este fenômeno raro se deu em função de queda nos custos de aquisição, principalmente soja e milho. Em agosto houve elevação de custos. Mas, nos quatro meses seguintes houve queda nos custos de produção, com reversão de tendência em janeiro/23.

Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada, fev/22 e jan/23, em números-índices (jan/22=100).



Fonte: Embrapa (2023).

Próximo boletim ICPL Leite/Embrapa: 09 de março